

Campanha de Boric avança de casa em casa e de rede em rede | Jeferson Miola

15/12/2021

No início de dezembro a campanha de Gabriel Boric definiu a estratégia “*Un millón de puerta a puertas por Boric*”. Consistia numa convocatória militante e, ao mesmo tempo, um desafio arrojado de levar as propostas de Boric aos lares de 1 milhão de chilenos e chilenas.

Para isso, além de organizar o engajamento direto da militância frenteamplista, a ideia consistia em estimular a cidadania a tomar para si a proposta de mudança e multiplicar a iniciativa nos bairros, comunidades e territórios de todo o país.

O próprio candidato participa diretamente na ação, assim como a coordenadora da campanha Izkia Siches, que está em caravanas com o chamado “*Bus de la esperanza*” – na verdade uma Kombi verde, não um ônibus, com o qual ela promove a campanha percorrendo milhares de quilômetros.

Ao final de cada jornada diária nas diferentes regiões do Chile, realizam atos e comícios com significativa participação de apoiadores.

O Chile tem uma importante tradição de organização político-institucional com base territorial, e esta lógica comunitária favoreceu o impulsionamento da estratégia *Un millón de puerta a puertas por Boric*, de modo que a meta está perto de ser atingida.

A informação oficial da campanha de Boric diz que já foram reportadas 864.519 portas abertas.

Esta estratégia de rua com grande alcance de massas se combina com o trabalho forte que a campanha Boric realiza nas redes sociais.

Nestas mídias a presença de Boric tem sido mais vantajosa. Recente reportagem do portal [La Tercera](#) descreve que a campanha *Apruebo Dignidad*, de Boric, tem 616 mil seguidores no Instagram e 1 milhão no Twitter, ao passo que Kast é seguido por 392 mil no Instagram e 526 mil no Twitter. No Facebook a vantagem se inverte: Kast tem 234 mil seguidores e Boric 127 mil.

A campanha de Gabriel Boric avança de casa em casa e de rede em rede. É uma mescla que combina a campanha corpo a corpo, com entrega de panfletos e conversas com as pessoas; com a campanha virtual que assume cada vez maior proeminência nos processos políticos.

Nesta reta final da eleição, a combinação eficiente destas duas dinâmicas que mesclam o presencial com o virtual na política tende a ser um fator determinante do resultado no próximo domingo, 19 de dezembro.

- *Jeferson Miola* é analista político
- Publicação original : [Blogue do Jeferson](#)

Recorremos Chile cada día

